RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO



RELATÓRIO OFICINA TERRITORIAL/ TEMÁTICA OFICINA RGP 8

NOVEMBRO/2019

Elaboração do Documento: CPU/SMAMS/PMPA





Sumário

1. Revisão do PDDUA	3
2. Oficinas de Participação	4
2.1. Oficina Territorial/Temática RGP 8	4
3. Anexos	7
3.1. Divulgação	7
3.2. Convite Redes Sociais	9
3.3. Apresentação	10
3.4. Listas de Presença	33
3.5. Questionários	39
3.6. Fotos	40
3.7. Mapas Produzidos	41
Grupo 01A	41
Grupo 01B	42
Grupo 02A	43
Grupo 02B	44
Grupo 03A	45
Grupo 03B	46
Grupo 04A	47
Grupo 04B	48
Grupo 05	49
3.8. Fichas de Anotações	50
3.9. Divulgação Pós-evento	55
4. Documentos Produzidos	57
4.1. Registro das Apresentações dos Grupos	57
4.2. Mapas Georreferenciados	59
Grupo 01	59
Grupo 02	
Grupo 03	63
Grupo 04	
Grupo 05	
5 Equipo	69



1. Revisão do PDDUA

Nos termos do Estatuto da Cidade, faz parte do processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre a definição de estratégias para o engajamento da sociedade local, bem como para a validação de diagnósticos e propostas pela comunidade. Para este fim, prevê-se a realização de uma série de encontros onde serão abordados os principais problemas existentes, as potencialidades e as questões prioritárias que serão consideradas e enfrentadas na formulação das Propostas que servirão de base para a Revisão do Plano atual. No processo de revisão do Plano Diretor estão previstas a Leitura Comunitária, com o objetivo de compreender os anseios, o olhar social e a dinâmica da cidade a partir da contribuição dada pela população e a Leitura Técnica, agregando o saber popular às informações e estudos técnicos elaborados pela PMPA de forma a assegurar a elaboração de um Plano Diretor participativo e consistente tecnicamente que possibilite o desenvolvimento sustentável de Porto Alegre.





A primeira fase da participação popular foi através de Oficinas Territoriais/ Temáticas, parte da Leitura Comunitária. As oficinas foram divididas de acordo com as 8 (oito) Regiões de Gestão Planejamento (RGPs) que compõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (CMDUA). Tendo em vista a especificidade das ilhas e conforme solicitação do representante do CMDUA, foi realizada uma oficina específica no Bairro Arquipélago. Em 24 de setembro de 2019 foi realizada uma Oficina Piloto com os Conselheiros e Suplentes das RGPs, que foram orientados a levar até 6 (seis) convidados da sua Região para participarem da dinâmica de grupo. Os objetivos da oficina piloto foram: testar a metodologia a ser utilizada nas demais oficinas territoriais nas RGPs e mobilizar os Conselheiros para se tornarem multiplicadores nas suas Regiões. Após a oficina piloto foram realizados alguns ajustes na metodologia para replicação nas demais RGPs. As oficinas foram realizadas em ordem cronológica conforme o calendário:

RGP 7 (Lomba/ Partenon) - 17/10/19 - 18h30min

RGP 2 (Humaitá/ Navegantes/ Noroeste) - 19/10/19 - 08h30min

RGP 6 (Centro-Sul/ Sul) - 23/10/19 - 18h00min

RGP 5 (Glória/ Crista/ Cruzeiro) – 24/10/19 – 19h00min

RGP 8 (Restinga/ Extremo-Sul) - 26/10/19 - 08h30min

RGP 4 (Leste/ Nordeste) - 26/10/19 - 14h00min

RGP 1 (Centro) - 31/10/19 - 19h00min

RGP 3 (Norte/ Eixo-Baltazar) - 31/10/19 - 19h00min

RGP 2 (Ilhas) - 09/11/19 - 08h30min

A seguir, apresentamos a metodologia aplicada na oficina da RGP 8 (Restinga/Extremo Sul), bem como o registro da atividade.

2. Oficinas de Participação

2.1. Oficina Territorial/Temática RGP 8

A Oficina Territorial/ Temática da RGP 8 (Restinga/Extremo Sul) foi realizada no dia 26 de outubro de 2019, às 8 horas e 30 minutos, na Associação Comunitária Núcleo Esperança, Rua João Antônio da Silveira, 2500, Bairro Restinga. Os objetivos da oficina são: apresentar conceitos do Plano Diretor, capacitar as pessoas a entenderem mapas e a identificarem pontos importantes na cidade e realizar a leitura comunitária através do levantamento das informações da comunidade através da identificação de conflitos e potencialidades/ desafios e oportunidades da região.

O credenciamento teve início 30 minutos antes da apresentação técnica, onde os participantes foram identificados pelo nome, bairro, telefone, e-mail e assinatura. Cada participante recebeu um número de 1 (um) a 5 (cinco) para participação no trabalho colaborativo colaborativo e um questionário, o qual contém uma escala de importância para conceitos relacionados aos temas da revisão do Plano Diretor, uma avaliação da





oficina realizada, um espaço para identificação e um espaço para comentários. Na RP8 foram entregues 65 questionários, entretanto, somente 2 questionários foram devolvidos.

Inicialmente, foi realizada uma apresentação de 30 minutos pela Eng. Tania Regina Quintana Rodrigues, da Unidade de Gestão e Monitoramento Urbano (UGMU) da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU) da SMAMS. Na apresentação foi apresentado o funcionamento da oficina através de boas práticas e abordados conceitos sobre o Plano Diretor e seu processo de revisão e os temas a serem discutidos. Os temas foram elencados com base nas Estratégias do PDDUA (Estruturação Urbana, Mobilidade Urbana, Uso do Solo Privado, Qualificação Ambiental, Promoção Econômica e Produção da Cidade) alinhados aos 12 temas elencados pela sociedade¹ e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS)² da Agenda 2030³.

Os temas discutidos foram: Equipamentos e Pontos de Referência (pontos de atração, pontos de referência e equipamentos públicos), Mobilidade Urbana (caminhos mais utilizados), Interesse Cultural/ Ambiental e Infraestrutura (interesse cultural, ambiental e carência de infraestruturas), Habitação e Empreendimentos (problemas habitacionais e grandes empreendimentos/ projetos que impactaram a região), Vocação e Empreendedorismo (vocação da região e iniciativas empreendedoras).

Em seguida foi explicado o funcionamento da dinâmica de grupos que foi dividida da seguinte forma: 10 minutos para a divisão dos grupos, entrega dos mapas e aquecimento (reconhecimento e localização de pontos de interesse nos mapas), 1 hora de trabalho colaborativo dos grupos, 15 minutos de intervalo, apresentação dos resultados por grupo (5 minutos por grupo), encerramentos e encaminhamentos (15 minutos).

Os grupos foram divididos em 5 (cinco) mesas de acordo com os números recebidos pelos participantes no momento do credenciamento. Em cada grupo participaram 2 integrantes da CPU como moderadores/relatores. De acordo com as listas de presença, participaram da oficina 65 pessoas da comunidade, 7 técnicos da CPU além de 5 servidores vinculados a SMAMS. Cada grupo recebeu um mapa base da RGP e canetas marca texto coloridas e foram orientados a fazer marcações no mapa de acordo com cada tema.

Caneta ROSA – Pontos de Atração/ Pontos de Referência Caneta VERDE – Caminhos mais utilizados e problemas 15 minutos

¹ 12 (doze) Temas definidos a partir de informações coletadas no Seminário de Revisão do Plano Diretor realizado no Cine Capitólio, em 07/12/2016, em Porto Alegre, e do Workshop com o CMDUA realizado em 04/10/2017.

_

² Erradicação da pobreza; Fome Zero e Agricultura Sustentável; Boa saúde e Bem-estar; Educação de Qualidade; Igualdade de Gênero; Água Potável e Saneamento; Energia acessível e limpa; Trabalho decente e Crescimento econômico; Indústria, Inovação e Infraestrutura; Redução das desigualdades; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Consumo e Produção Responsáveis; Ação contra a mudança global do clima; Vida na água; Vida terrestre; Paz, Justiça e Instituições eficazes; Parcerias e Meios de Implementação (NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL, 2015).

³ Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas-ONU.





Caneta VERMELHA – Problemas Habitacionais 10 minutos

Caneta AMARELA – Carência de Equipamento de Educação, Saúde, Lazer...

Caneta AZUL – Carência de Água, Esgoto, Alagamento, Foco de Lixo,...

10 minutos

Caneta LARANJA – Locais de Interesse Cultural
Caneta VERDE ESCURO – Locais de Interesse Ambiental
10 minutos

Caneta PRETA – Projetos que Impactaram a Região 10 minutos

Os participantes responderam ainda 2 (duas) perguntas quanto à vocação da região:

- Qual a vocação da Região/ Bairros?
- Quais as iniciativas empreendedoras na Região?

Foi solicitado aos participantes, a fim de sintetizar a percepção de cada grupo, que definissem a sua região em 3 (três) palavras chave.

Após o intervalo os representantes de cada grupo apresentaram as percepções sobre o exercício. Por fim, foram apresentados os encaminhamentos e encerrada a reunião.





3. Anexos

3.1. Divulgação

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Smams promove sábado mais duas Oficinas do Plano Diretor

26/10/2019 10:22



Até 9 de novembro, as oficinas serão levadas às oito Regiões de Planejamento

A Secretaria Municipal do Meio
Ambiente e da Sustentabilidade
(Smams) promove neste sábado, 26,
mais duas Oficinas Temáticas Territoriais de revisão do Plano
Diretor: na Região de Planejamento RP 8 (Restinga e Extremo-Sul) e na RP
4 (Leste e Nordeste). O encontro para
moradores dos bairros Restinga, Ponta
Grossa, Belém Novo, Lageado, Lami,
Chapéu do Sol, Extrema, Boa Vista do
Sul, Pitinga, São Caetano e Hípica

ocorre das 8h30 às 12h, na Associação Comunitária Núcleo Esperança (estrada João Antônio da Silveira, 2500 – Restinga). A atividade para os bairros Três Figueiras, Chácara das Pedras, Vila Jardim, Bom Jesus, Jardim do Salso, Jardim Carvalho, Mário Quintana, Jardim Sabará e Morro Santana será das 14h às 17h30, na Cejak (avenida Joaquim Porto Vilanova, 143 - Bom Jesus).

Quatro oficinas já foram realizadas: na RP 7 (Lomba do Pinheiro/Partenon), na RP 2 (Humaitá, Navegantes e Noroeste), na RP6 (Centro-Sul e Sul) e na RP 5 (Glória, Cruzeiro e Cristal). Até 9 de novembro, as oficinas serão levadas às oito RPs. A segunda rodada será feita a partir de novembro e passará também pelas oito regiões de planejamento. Assim como ocorreu na primeira fase, o cronograma será definido pela Smams em parceria com os representantes das RPs do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA).





O secretário Germano Bremm destaca que o objetivo da primeira rodada é identificar os anseios, potencialidades e questões prioritárias a serem consideradas e enfrentadas na formulação das propostas que servirão de base para a revisão do Plano Diretor. "A participação e o engajamento da população neste processo é fundamental para a construção da Porto Alegre 2030 que queremos", destaca.

A diretora de Planejamento Urbano e Sustentável da Smams e coordenadora do processo de revisão do Plano Diretor, Patrícia da Silva Tschoepke, esclarece que planejamento urbano parece algo abstrato, mas, na prática, afeta diretamente a vida das pessoas. "O Plano Diretor é o instrumento que define questões como o tempo que gastamos para nos deslocar na cidade, a segurança, a qualidade de vida e a capacidade de prevenção a eventos climáticos extremos. Nesta revisão, é fundamental ouvirmos as necessidades da população para a construção do pacto da cidade que almejamos", afirma.

Dinâmica das oficinas - O credenciamento será aberto 30 minutos antes do horário previsto para o início das atividades e se estenderá por uma hora. Participantes que ingressarem após 30 minutos do início da dinâmica só poderão acompanhar como ouvintes e registrar sua contribuição por meio de questionário que estará disponível no local.

No acesso ao evento, os participantes vão registrar seus nomes em lista de presença e receberão um número de um a cinco, que identificará a mesa que irão compor no momento da dinâmica. Cada grupo terá no máximo 12 participantes, totalizando 60 pessoas. Caso o número ultrapasse este limite, os excedentes receberão questionário para apontar suas contribuições de forma individual.

A oficina será aberta com apresentação geral sobre os conteúdos que serão trabalhados em cada grupo, em mapas onde estarão identificadas potencialidades e carências dos bairros que pertencem à RP correspondente. Ao final da dinâmica, o relator definido para cada grupo fará a exposição das principais conclusões sobre o mapa. Após a apresentação dos resultados, a equipe da Smams encerra a atividade. As sugestões serão analisadas pela equipe técnica e, na segunda rodada de oficinas, será dado o retorno sobre as contribuições apresentadas.

A metodologia dos encontros foi testada com representantes de RPs no último dia 24. Divididos por região de planejamento, cada grupo recebeu mapas de seus bairros específicos e identificou questões como pontos de referência das regiões, carências de equipamentos, espaços abertos e infraestrutura, rotas preferidas para pedestres e ciclistas, locais de interesse cultural e ambiental, vocação e projetos que impactaram a região e demandas habitacionais.

Para mais informações sobre a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, acesse o site

Fonte:

https://prefeitura.poa.br/smams/noticias/smams-promove-sabado-mais-duas-oficinas-do-plano-diretor





3.2. Convite Redes Sociais

REVISÃO DO PLANO DIRETOR OFICINA TEMÁTICA/ TERRITORIAL



O **PLANO DIRETOR** estabelece as regras para o desenvolvimento da cidade, visando **melhorar a qualidade de vida de todos**.

A revisão é conduzida pela Prefeitura e a **participação da sociedade é essencial** para a construção da Porto Alegre que queremos até 2030.

Participe da oficina da sua Região!

Bairros Restinga, Ponta Grossa, Belém Novo, Lageado, Lami, Chapéu do Sol, Extrema, Boa Vista do Sul, Pitinga, São Caetano, Hípica





8h30 às 12h

Associação Comunitária Núcleo Esperança Estrada João Antônio da Silveira, 2500 – Restinga

Vamos construir juntos a cidade que queremos!

www.prefeitura.poa.br/planodiretor



Plano Diretor POA





3.3. Apresentação



OFICINA TEMÁTICA/TERRITORIAL

Leitura Comunitária

REGIÃO DE GESTÃO DO PLANEJAMENTO 8





COMO SERÁ A OFICINA?

Apresentações de Conceitos / Nivelamento	20 min
Divisão dos Grupos e Aquecimento	10 min
Trabalho Colaborativo dos Grupos	1 h 00 min
Intervalo	15 min
Apresentação dos Resultados por Grupo	30 min
Encerramento / Encaminhamentos	15 min









BOAS PRÁTICAS PARA A OFICINA DE HOJE:

- Nossa atividade hoje será focada na atividade de registro das carências e
 potenciais nos mapas, nas fichas e nos questionários que serão
 distribuídos. Pedimos a colaboração de todos para que as manifestações se concentrem nos
 formatos de contribuição propostos.
- Pedimos a colaboração de todos durante a apresentação inicial, pois o tempo é curto e queremos discutir todos os temas previstos.
- Durante a contribuição nas mesas, pedimos que seja respeitada a fala dos demais.
- Também durante a contribuição nas mesas, solicitamos aos participantes que atentem para os temas em discussão, focando no objetivo estabelecido para a oficina.
- Solicitamos que os celulares permaneçam em modo silencioso durante a oficina, restringindo seu uso ao momento de intervalo.



RGP 8
REGIÃO DE GESTÃO DO PLANEJAMENTO 8







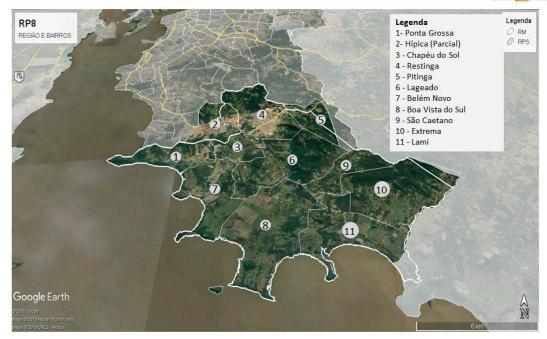




RGP 8

REGIÃO DE GESTÃO DO PLANEJAMENTO 8









O QUE É O PLANO DIRETOR?

É a principal lei de **planejamento e de gestão da cidade**, que **organiza o crescimento**, estabelece as regras para o funcionamento das diferentes áreas da cidade e **define o projeto de cidade que queremos**.











QUAIS OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PLANO?

• Organizar as áreas da cidade e como elas podem ser utilizadas, destinando locais adequados para:



Promover:



AMBIENTAL



SOCIAL









PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO/CULTURAL...





POR QUE O PLANO DEVE SER REVISTO?

Ao longo de 10 anos a cidade passa por muitas mudanças. A atualização do Plano Diretor garante que essas mudanças sejam planejadas e orientadas, de modo que o desenvolvimento da cidade não gere desequilíbrios.











A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

ETAPAS DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE





COLETA DOS DADOS E INFORMAÇÕES NECESSÁRIOS PARA A ELABORAÇÃO DA REVISÃO.

DIAGNÓSTICO QUE VAI ESTABELECER AS POTENCIALIDADES E OS DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO.

PROPOSTAS QUE DEVEM ATENDER ÀS DEMANDAS ESTABELECIDAS NO DIAGNÓSTICO.

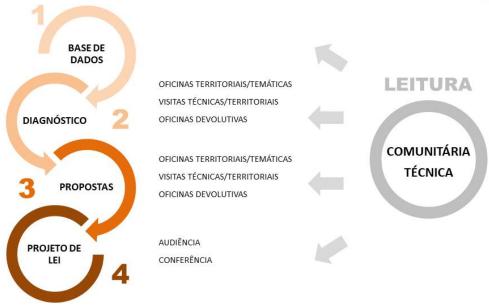
ELABORAÇÃO DO PROJETO DE LEI DO PLANO DIRETOR.



A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

ETAPAS DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE











A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE





EQUIPAMENTOS E PONTOS DE REFERÊNCIA



INTERESSE CULTURAL/AMBIENTAL INFRAESTRUTURA



HABITAÇÃO/ **EMPREENDIMENTOS**



MOBILIDADE URBANA



VOCAÇÃO/ EMPREENDEDORISMO



EQUIPAMENTOS E PONTOS DE REFERÊNCIA

PONTOS DE ATRAÇÃO

PONTOS DE REFERÊNCIA

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS







REGIÃO DE PLANEJAMENTO 8



PONTOS DE ATRAÇÃO

LOCAIS QUE ATRAEM POPULAÇÃO:

- DOS BAIRROS;
- · DE OUTROS LUGARES DA CIDADE;
- DE OUTRAS CIDADES VIZINHAS.







IGREJA NOSSA SENHORA DE BELÉM— Belém Novo ESPLANADA – Bairro Restinga



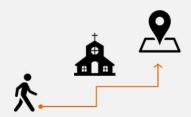
CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 8



PONTOS DE REFERÊNCIA

LOCAIS QUE SÃO UTILIZADOS COMO INDICAÇÃO NA DESCRIÇÃO DE PERCURSOS.









BRIGADA MILITAR – BOMBEIROS – Bairro Restinga AEROCLUBE DO RS – Bairro Belém Novo HOSPITAL RESTINGA EXTREMO SUL – Bairro Restinga







REGIÃO DE PLANEJAMENTO 8



CARÊNCIA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

CARÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DE:



EDUCAÇÃO



SAÚDE



LAZER



Escola



Unidade de saúde



Praça



CAMINHOS MAIS UTILIZADOS







REGIÃO DE PLANEJAMENTO 8



CAMINHOS MAIS UTILIZADOS E PROBLEMAS

PROBLEMAS IDENTIFICADOS NOS PERCURSOS:









INTERESSE CULTURAL

INTERESSE AMBIENTAL

CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS







REGIÃO DE PLANEJAMENTO 8



LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL



LOCAIS HISTÓRICOS





REUNIÃO DE PESSOAS EVENTOS



CTG LANCEIROS DA ZONA SUL - Bairro Belém Novo

CASA DA SOPA - Bairro Restinga



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 8



LOCAIS DE INTERESSE AMBIENTAL

BENS NATURAIS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO





RESERVA BIOLÓGICA DO LAMI JOSÉ LUTZENBERGER

Bairro Lami







REGIÃO DE PLANEJAMENTO 8



CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA



ONDE FALTA ÁGUA?





ONDE FALTA ESGOTO?



ONDE FALTA ILUMINAÇÃO?





ONDE ALAGA?



Abandono de Patrimônio

ALAGAMENTO - AUSÊNCIA DE ESGOTO Bairro Ponta Grossa



PROBLEMAS HABITACIONAIS

GRANDES EMPREENDIMENTOS







REGIÃO DE PLANEJAMENTO 8



PROBLEMAS HABITACIONAIS



HABITAÇÕES PRECÁRIAS

FALTA DE MORADIA

HABITAÇÕES IRREGULARES

OCUPAÇÃO EM LOCAIS DE RISCO





CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 8



PROJETOS QUE IMPACTARAM A REGIÃO

AUMENTO DA POPULAÇÃO AUMENTO DO TRÁFEGO DE AUTOMÓVEIS



POSITIVO



IFRS Bairro Restinga







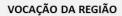
VOCAÇÃO DA REGIÃO

INICIATIVAS EMPREENDEDORAS



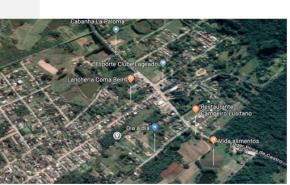
CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 8



RURAL TURÍSTICA COMERCIAL RESIDENCIAL EDUCACIONAL INDUSTRIAL













REGIÃO DE PLANEJAMENTO 8



INICIATIVAS EMPREENDEDORAS

INCUBADORA



ESCOLA TÉCNICA





OFICINA

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 8

QUAL O OBJETIVO DA OFICINA?



Identificação de conflitos e potencialidades / desafios e oportunidades da Região.









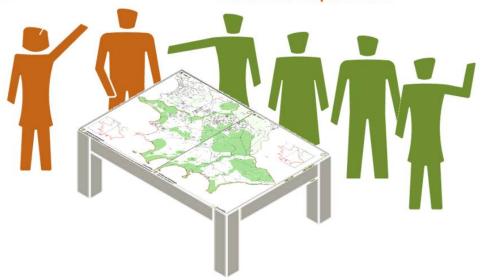


Como será a oficina?





Os participantes serão organizados em **5 mesas**, em grupos de até **12 participantes por mesa**. Cada mesa contará com o auxílio de **2 técnicos da prefeitura**.









OFICINA

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 8



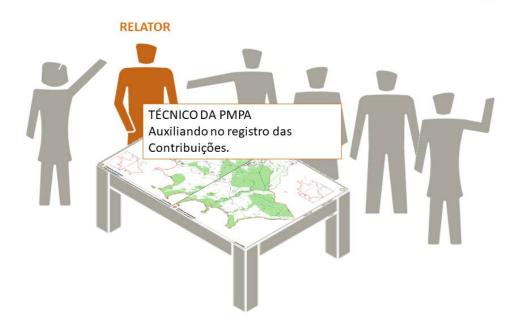




OFICINA

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 8













EXPOSITOR















OFICINA

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 8



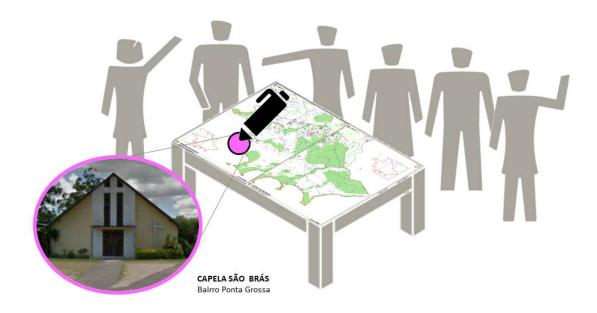




OFICINA

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 8







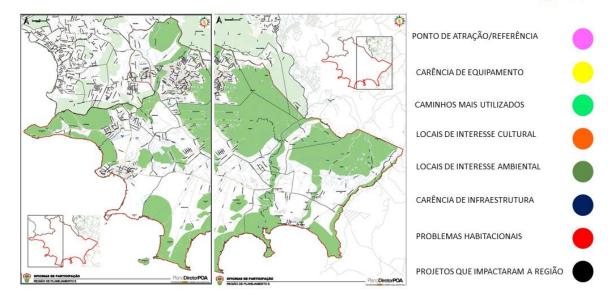




OFICINA

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 8











CANETA ROSA

PONTOS DE ATRAÇÃO / PONTOS DE REFERÊNCIA





CAMINHOS MAIS UTILIZADOS



15 min.













PROBLEMAS HABITACIONAIS

10 min.







CANETA AMARELA

CARÊNCIA DE EQUIPAMENTO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, LAZER...





CARÊNCIA DE ÁGUA, ESGOTO, ALAGAMENTO, FOCO DE LIXO...



10 min.







DINÂMICA

Trabalho Colaborativo





LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL







10 min.









PROJETOS QUE IMPACTARAM A REGIÃO

10 min.









SÍNTESE

DEFINA SUA REGIÃO EM 3 PALAVRAS

5 min.





PRÓXIMAS ETAPAS

- Registro dos resultados dos mapas
- Continuidade das Oficinas nas demais Regiões de Planejamento
- Confirmação do calendário de oficinas devolutivas









OBRIGADO!

planodiretor@portoalegre.rs.gov.br



Adv. Esp. Germano Bremm

Secretário do Meio Ambiente e da Sustentabilidade

Biol. Viviane Diogo

Secretária Adjunta do Meio Ambiente e da Sustentabilidade

DIRETORIA-GERAL DE PLANEJAMENTO URBANO E SUSTENTÁVEL | DGPUS:

Arq. Esp. Patrícia da Silva Tschoepke

Daniele de Mello Assessora Especialista

Gabrielle Aquino Secretária Executiva - CMDUA

COORD. DE PLANEJAMENTO URBANO | CPU:

Arq. Msc Ada Raquel Doederlein Schwartz

Arq. Vaneska Paiva Henrique Chefe de Unidade de Estudos Urbanos UEU Arq. MSc. Guilherme Silveira Castanheira Chefe de Unidade de Projetos Urbanos UPU Eng. Esp. Gabriel Zuanazzi Dornelles Chefe de Unidade de Gestão e Monitoramento Urbano UGMU

Arq. Esp. Catiane Borghausen Cardoso Biol. MSc. Karla Faillace Arq. Esp. Simone Fernandes Eng. Esp. Sandra Laufer Arq. Vinicios da Silva Arq. Esp. Ligia Saraiva Soares Eng. Tânia Regina Quintana Rodrigues Arq. Vania Klein Silva Arq .Natalia Fernanda Oriola

Acad. Gustavo Pires de Castro - Arquitetura e Urbanismo/UFRGS Acad. Luisa Elias Lemos - Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER Acad. fazo Mestriner - Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER Acad. Mariana Nicolini - Geografia/UFRGS Acad. Kathyn Kowaleski - Arquitetura e Urbanismo / UFRGS Acad. Walquiria Brauwers - Arquitetura e Urbanismo / PUC

COORD. DE POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE | CPSUS:

Arq. Esp. Rovana Reale Bortolini

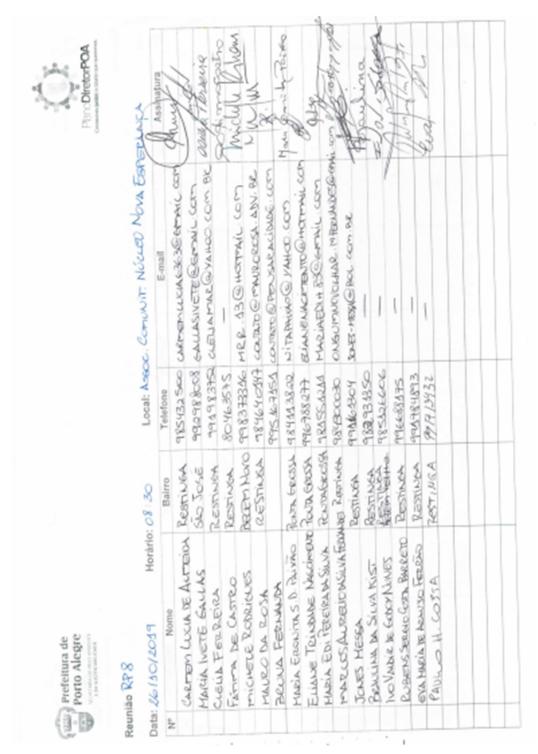
Arq. Esp. Renata Saffer





3.4. Listas de Presença

RPG-8









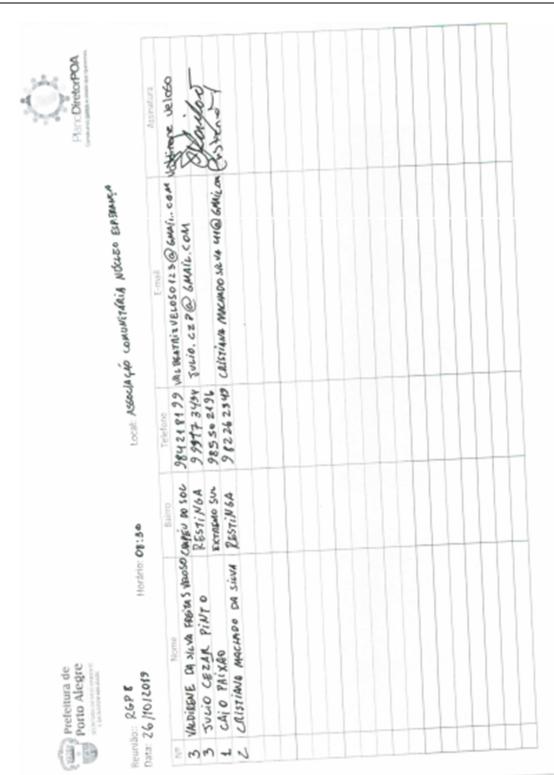
LOCAL JAJOC. COPUNITARA MICHEO ESPERANISA

Porfeitura de Porto Alegre

	Monto	Bairro	Telefone	E-mail	The second
ž,	The State IS.	KESTIPON	980553664	without emetre @gmo. 6. com	· ·
	SALECE SAFEGIA	RESOLUTION	98546660F	constructorate agence 1. con	2000 1 St. 150,000
3 00	CHORDEN SIRE SIRE THORSE	Rearinger	364141364) 10/3 re impediate @ gones. Co.	T.
1 40	VERA ROSONE REBRICUES	RWITH GROUPS	32455540	Colosse for all con is	The second
	SOREET DIFFORE REDIVITIONS	2	,	. (18
100	מורישת מישמעורה נימנים	4	983800635	Shore of belong byout an	e A
_	SOF BOOK CUES BO STUTION	E	38842093		The Sold of
	ENCHLUP NOTHINF BALBAIN	•	765206053		0
	SAMPLY PARTY REMINE	4	982300334	enders - Lows 16 Chothrel Con	1
	VANIE BRAIN BANNO	1	81300343		
d	ANTERNO DE SENTE BLANTO	1 5	986169935		Marin Miller
0	MARADA PR OLUSION	(0) G-870	-		0.1
-	ROJOLI MARAR!	2	362610596		Tool Tool
2	SAUPERY FERTILIA	BELKIN NOVO	BELKIN NOVO 988 133131	Jarpery Code. Com Sc	1
m	DORCOL VELOSO	EHEAR! 10 300	EMPOR'S DO JOE 989554415	Jaco Coldesse . O grad. worn	
-	DELCE FRANCE DE CLINEIAN		· · · · \ \\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	distance of the old years on	
- 2	E.CARDO LOPES SACISMY	POPION CONDISA	19-10 CILLIAN SYSE19781	rick home Chotrail, and	Chi.
10	EMERSON DASKUM MEDICONIS CONTESTED DE LA SESTATEOT	CONTO DO DO	86513-78-01	energestill mor. Con	0

13









PandiretorPoA Towney Jall Sura dargas APE E Local: Associação Comunicação constante Esperanção PONTA GROSSA 98606 4103 ELIANE-SILVA 1956@HODASIL.COM KELLY RANGS DASALA QUAGLI. COM 995 439544 BUILLING DE OLIVEIAND CADL. COM 082327801 JOH ROCHANCINES BARMIL ON CITIZETS IQUERRAD HOTPATIL COM REWITO & MELEN MOVE.COM. P.M. 99904 6281 ANDERCYD @ CMAIL. COM 396136436 D.ACE WE WATMAIL COM CH361 h866 22505190 9919205H 221 566666 934936068 999545161 385630681 C6574 CAMA PERENT NOVO BELEN VELLIO COSTA GAMA Redingo RESTINGA B. JELHO B. HOUG GILNET SOURCES STRUERRY HIPLOR Hordrio: 8h30 AUDERSON NUM DOS SONTOS KLONENTINO ALVES MELLES LENATO PEREIRA SINIOR REN' DEVES DE OLANGIRA DARION FORTE ALTING VINCENS SANTOS DOFO ON ROCHA NUNES LUIS FERNANDO MARTINS MARIA ELLANE SILVA CLEWIS ACSIS KIST 3 HELLY RAMOL

3

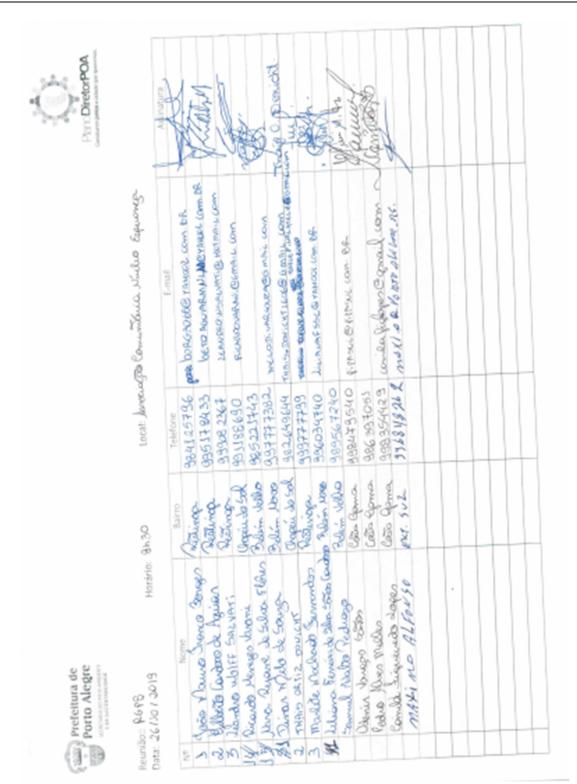
275



Reunido:: RG PB Data: 26/30/3019

ž









Horinio: Ch. 3-e Local: ASSECTED Bairro Telefone F.E. CANTANGLIE Bairro Telefone F.E. CANTANGLIE Bairro Telefone F.E. CANTANGLIE BAIRRO TELEFONE F. CHILLIANT BETTELLING 3289758 F. OPICIAL PROJECTED BASSON TO BE SUBSUBLIED BASSON TO BE SUBSUB	Plan Director POA	Secretaria de la constitución de
Horário: Ch. 30 Nome Nome Retractory da. 3 R	ABB managements of the specences	Email Schulmerge Politicherative. 15. dellogic metalis aciello Practocalegna. 1000 1965 Diblichicole. Light achiel Schalacteration. Light achiel Schalacteration. Light achiel Schalacteration. Light achiel Schalacteration. Milly Brisherse granue de Ros 60, 66.
Horário: Nome Nome Nome Rei Carantanta Rei Carantantanta Rei Carantantanta Rei Carantantanta Rei Carantantanta Rei Carantantanta Rei Carantantanta Rei Carantantantantantantantantantantantantanta	Local: AN	766.0 328.1355 328.73512 328.7356 758.0 758.0 758.0 758.0 758.0 758.0 758.0 758.0 758.0 758.0 758.0
Horário Nome TE CANANGLIES ANISTENAS R. ANIS	J. S. J. S.	Baimo W. G. C.
	Prefeitura de Porto Alegre La acunião RP 6 Sounião RP 6 Acunião RP 6 Acunião RP 6 Acunião RP 6 Acunião RP 6	2 4 6 3 3





3.5. Questionários

Deixe o seu comentário				tário)	CALENDÁRIO OFICINAS	Prefeitura de Porto Alegre					
						OFICIIVAS	17 Outubro Quinta Paróquia Santa Clara	SECS	ETARIA DO MEIO AF DA SUSTENTABILID	MBIENTE ADE		
			_	-		RGP 2 (Continente)	Estr. João de Oliveira Remião, 4444 - Lomba do		25			
						das 8h30 às 11h30	Pinheiro, Porto Alegre					
0		Ç			0	19 Outubro Sábado CTG Vaqueanos da Tradição Rua Dr. Caio Brandão de Mello , 250 - Humaitá, Porto Alegre	RGP 6 das 18h30 às 21h30 23 Outubro Quarta CECOPAM					
						, one megic	Rua Arroio Grande, 50 - Cavalhada, Porto Alegre					
						RGP 5	RGP 8	Plano DiretorPOA				
						das 18h30 às 21h30 das 8h30 às 12h		Construindo <mark>juntos</mark> a cidade que queremos.				
	100		10		1	Postão da Cruzeiro	26 Outubro Sábado Associação Comunitária	00.	.~			A
						Auditório - Av. Moab Caldas, 400 - Santa Tereza,	Núcleo Esperança Etr. João Antônio da Silveira,	Oficinas I	Regiões d	le Gestão	do Plan	ejament
4	-	- 47			100	Porto Alegre	2500 - Restinga, Porto Alegre	O que é o			s nara o fue	ncion am an
valiação da Oficin	a: Ruim				Bom	RGP 4	RGP 1	O Plano Dire das diferent		-		
presentação	1	2	3	4	(5)	das 14h às 17h30	das 19h às 22h	e estabelece				
nâmica	1	2	3	4	(5)	26 Outubro Sábado	31 Outubro Quinta Câmara Municipal	ser conduzi		ejeitura co	m a parti	cipação do
empo	1	2	3	4	(5)	CEJAK - Centro Cultural James Kulisz	Plenário Otávio Rocha e Salão Adel Carvalho - Av.				4	
paço Físico	1	2	3	4	(5)	Av. Joaquim Porto Villanova, 143 - Bom Jesus, Porto	Loureiro da Silva, 255 - Praia de Belas, Porto Alegre	Para que Estas ofici				dadãos se
orário	1	2	3	4	(5)	Alegre	RGP 2 (Ilhas)	pronuncier	n sobre su	as regiões,	contribuii	ndo para d
eside em Porto A	legre? Sim	0				RGP 3	das 8h30 às 12h	fornecimer cidade.	to de dad	os e tomad	las de deci	isão da su
e não reside: rabalha? Sim (○ Não					das 19h às 22h30	9 Novembro Sábado	cidude.				
studa? Sim (31 Outubro Quinta Paróquia Santa Rosa	Salão Paroquial da Associação N. Senhora	Como pa				
airro e RGP						de Lima	da Boa Viagem	Presenciali conforme	100		nas oficin	as regiona
lome (opcional)						Av. Bernardino de Oliveira Paim, 82 - Santa Rosa de	Rua Capitão Coelho, 300 - Arquipélago (Ilha da Pintada),	On-line: en				1
-mail (opcional)						Lima, Porto Alegre	Porto Alegre	: nlanodiret		alegre.rs.g	ov.br	
						Recorte aqui	-	pianounce	or exportor	aregren arg		
Marqu	ue o grai	ı de in	nportá	ância	dessest	ua opinião! emas na revisão do Plano		Pouco Importante	or exported	acgrens.g		Muito Important
Marqu 1. Gara serviços	ue o grau	u de in equada vendo	nportá distrib sua ap	ância uição d ropriad	desses t	ua opinião!	oitação, indústria, comércio e	Pouco	(2)	(3)	4	Muito Importanto
1. Gara serviços qualidad	ntir a ade s), promo de de vida over o cre	equada vendo da pope escimen	distrib sua ap ulação. to ecor	ância de la constanta de la co	desses t das difere la relação da cidado	ua opinião! emas na revisão do Plano entes atividades na cidade (hab	oitação, indústria, comércio e e edificações, melhorando a os financeiros e da capacidade	Pouco Importante				Important
1. Gara serviços qualidad 2. Prom produtis infraest:	ntir a ade s), promo de de vida over o cre va, garan rutura, etc	equada vendo da popu escimen tindo s	distrib sua ap ulação. to ecor ua just	ância de la comprisada	desses t las difere la relação da cidado ribuição	La opinião! Lemas na revisão do Plano Lemas na rivisão do Plano Lemas na cidade (hab Le com as ruas, quadras, lotes Le através do aumento de recurso	oitação, indústria, comércio e e edificações, melhorando a os financeiros e da capacidade e de vida, educação, saúde,	Pouco Importante	2	3	4	[mportant]
Marqu 1. Gara serviços qualidat 2. Prom produti infraest 3. Melh propicia 4. Torna circulaç	ntir a ade s), promo de de vida over o cre va, garan rutura, etc norar as c ando o des	equada vendo da popi escimen tindo s condiçõe envolvi cientes zando	distrib sua ap ulação. ito ecor ua just es de mento e segur os pedo	ância de uição de ropriado nômico ta distributado da social.	desses t las difere la relação da cidad ribuição a populaç	La opinião! emas na revisão do Plano entes atividades na cidade (hab o com as ruas, quadras, lotes e através do aumento de recurso para a melhoria da qualidade	oitação, indústria, comércio e e edificações, melhorando a os financeiros e da capacidade e de vida, educação, saúde, ça alimentar, lazer e cultura)	Pouco Importante 1	2 2	3	4	5 S
Marqu 1. Gara serviços qualidae 2. Prom produth infraest 3. Melh propicia 4. Torna circulaç transpo 5. Prom abastec	ntir a ade s), promo de de vida over o cre va, garan rutura, etc norar as c norar as etc ir mais efi ão, priori rte coletiv over a sus	equada vendo da popular scimentindo sicientes zando e sustitentabile água, e a de	distrib sua ap ulação. ito ecor ua just es de mento e segur os pedi entáve lidade, esgotam	ância de la comprisada	desses t las difere la relação da cidad ribuição i populaç iferentes as pesso cia, otimiz anitário, I	ua opinião! vemas na revisão do Plano ventes atividades na cidade (hab o com as ruas, quadras, lotes e através do aumento de recurso para a melhoria da qualidade ão (educação, saúde, segurando formas de deslocamento da pop	oitação, indústria, comércio e e edificações, melhorando a os financeiros e da capacidade e de vida, educação, saúde, ça alimentar, lazer e cultura) ulação na cidade, facilitando a de reduzida, os ciclistas e o oientais dos serviços básicos de	Pouco Importante 1 1	2 2 2	333	(4)(4)(4)(4)	5 5
Marqu 1. Gara serviços qualidae 2. Prom produti infraest 3. Melh propicia transpo 5. Prom abastec e de águ 6. Preve	ntir a ade s), promo de de vida over o cre va, garan rutura, etc ndo o des ar mais efi ão, priori rte coletiv over a sus imento de cas pluviai	equada vendo da popus escimentindo so condição envolvi cientes zando e o e sustitudo e se a producir de es e a a producir de es e a producir de es e a producir de es e a producir de es	distrib sua ap ulação. ito ecor ua just es de mento e segur oos ped entáve lidade, esgotam visão d	ância di uição coropriado nômico ta distribucial. In casa as di estres, I. eficiênce nento se le energios impaos i	desses t das difere la relação da cidad- ribuição a populaç iferentes as pesso cia, otimiz anitário, I gia.	Pecorte aqui La Opinião! Demas na revisão do Plano Intes atividades na cidade (hat De com as ruas, quadras, lotes De através do aumento de recurso De através do aumento da pop De através de deslocamento de pop De através de	oitação, indústria, comércio e e edificações, melhorando a os financeiros e da capacidade e de vida, educação, saúde, ca alimentar, lazer e cultura) ulação na cidade, facilitando a de reduzida, os ciclistas e o oientais dos serviços básicos de a, manejos de resíduos sólidos erra, tempestades, etc.) e ter a	Pouco Importante 1 1 1	2222	3333	4444	5
Marqu 1. Gara serviços qualidae 2. Prom produtiv infraest 4. Torna bastec ede águ 6. Preve capacid 7. Propi	ntir a ade o), promo de de vida over o cre va, garan rutura, et dorar as c ando o des ir mais efia ão, priori rte coletiv over a sus imento de las pluviai	u de in u de i	distribissua appulação. distribissua appulação. to ecoro ua justificação de segur	ância (uição o ropriado o ropriado o ropriado o como o co	desses t das difere la relação da cidad ribuição a populaç iferentes as pesso cia, otimiz anitário, l gia.	La opinião! Lemas na revisão do Plano Lemas na cidade (hat Le com as ruas, quadras, lotes Le através do aumento de recurso Le através do aumento da qualidade La com as ruas, quadras, lotes Le através do aumento da pop Le através do elemanto da pop Le através de deslocamento da pop Le através do aumento de deslocamento da pop Le através do aumento de recurso Le através do aumento de	oitação, indústria, comércio e e edificações, melhorando a os financeiros e da capacidade e de vida, educação, saúde, qua alimentar, lazer e cultura) ulação na cidade, facilitando a de reduzida, os ciclistas e o oientais dos serviços básicos de a, manejos deresíduos sólidos erra, tempestades, etc.) e ter a s.	Pouco Importante 1 1 1 1	22222	33333	44444	5
Marqu 1. Gara serviços qualidat 2. Prom produti infraest 4. Torna circulaç transpo 5. Prom abastec e de águ 6. Preve capacid 7. Propi edificaç 8. Conci	ntir a ade a), promo de de vida over o cre va, garan rutura, et orar as c ondo o des ormais efi ão, priori rte coletiv over a sus imento de as pluviai er a ocorrê ade de res iciar uma ões e espa	u de in u de i	distribb sua appulação. to ecor ua justimento e segur entáve entáve elidade, esgotan aptar-s sensação.	ancia o comprisado comprisado como mámico como mámico como como como como como como como	desses t las difere la relação da cidad- ribuição a populaç- iferentes as pesso- cia, otimiz anitário, I gia. cutantes (a apperar-se	recorte aqui La Opinião! Lemas na revisão do Plano Intes atividades na cidade (hat Lo com as ruas, quadras, lotes Le através do aumento de recurso Le através do aumento de pop Le através de deslocamento da pop Le através de deslocamento da pop Le através de deslocamento de mobilida Le através do aumento de impactos amb Le através do aumento de impactos amb Le através do aumento de le impactos de te Le através do aumento de le impactos de te Le através do aumento de le impactos de te Le através do aumento de le impactos de te Le através do aumento de le impactos de te Le através do aumento de le impactos de te Le através do aumento de le impactos de te Le através do aumento de recurso Le atra	oitação, indústria, comércio e e edificações, melhorando a os financeiros e da capacidade e de vida, educação, saúde, qua alimentar, lazer e cultura) ulação na cidade, facilitando a de reduzida, os ciclistas e o oientais dos serviços básicos de a, manejos deresíduos sólidos erra, tempestades, etc.) e ter a s.	Pouco Importante 1 1 1 1 1	2 2 2 2 2 2	3 3 3 3 3	444444	5
Marqu 1. Gara serviços qualidae 2. Prom produtiv infraest 3. Melh propicia circulaç transpo 5. Prom abastec e de águ 6. Preve capacid 7. Propi edificaç edificaç 9. Valor convívic	ntir a ade ntir a ade ntir a ade i.), promo de de vida over o cre va, garan rutura, et orar as c norar as c no	u de in u de i	distrib sua ap ulação. to ecor ua jusi es de n mento e segur es de n mento e segur sos pedi entáve didade, evento aptar-s sensaçi cos.	ância a cropriad vida da cida a cida ar os Eintos Puntos P	desses t das difere da relação da cidad- ribuição a populaç- iferentes as pesso- cia, otimiz- anitário, I gia. ctantes (a apperar-se segurança- de com a spaços pu úblicos (e	La Opinião! Jemas na revisão do Plano Intes atividades na cidade (hat Lo com as ruas, quadras, lotes Le através do aumento de recurso Le através do aumento de pop Le através de deslocamento da pop Le através de deslocamento de pop Le através de redução de impactos amb Le através de redução de impactos de to Le através de redução de impactos amb Le através de redução de impactos	oitação, indústria, comércio e e edificações, melhorando a os financeiros e da capacidade e de vida, educação, saúde, ga alimentar, lazer e cultura) ulação na cidade, facilitando a de reduzida, os ciclistas e o oientais dos serviços básicos de a, manejos de resíduos sólidos erra, tempestades, etc.) e ter a s	Pouco Importante 1 1 1 1 1 1 1 1	2 2 2 2 2 2 2	3 3 3 3 3 3 3	(4) (4) (4) (4) (4) (4)	5
Marqu 1. Gara serviços qualidat 2. Prom produti infraest 3. Melh projecia 4. Torna circulaç transpo 5. Prom abastec e de águ 6. Preve capacid 7. Propi edificaç edificaç 9. Valor convívic convívic comuni 10. Pro sustenta	ntir a ade ntir a con	u de in equada vendo da popular estimato si condição envolvi cientes exando o o e sust tentabilitá água, e, se a procupada envolvi o o a condição envolvi envo	distrib sua ap ulação. to ecor ua justimento e segurmento e segurmento e segurmento aptar-s sensação di ampliadade, apropera de segurmento apparar-s sensação di ampliadade, apparar-s sensação di ampliadade, apparar-s sensação di ampliadade, apparar-s sensação di ampliadade di ampl	ancia u uição coropriad mômico coropriad mômico con como como como como como como com	desses t las diferentes da cidad- ribuição a populaç- iferentes as pesso- cia, otimiz- anitário, I çia. ctantes (a uperar-se- segurança- de com a spaços pu- tíblicos (ei cia, etc.), cios antigatáveis, ga-	La opinião! Jemas na revisão do Plano Intes atividades na cidade (hat Jo com as ruas, quadras, lotes Le através do aumento de recurso Jemas a melhoria da qualidade Jemas de deslocamento da pop Jemas com deficiência e mobilida Lação e redução de impactos amb Limpeza urbana, drenagem urban Lagamentos, deslizamentos de te Trapidamente dos efeitos danoso La na cidade através da organiza La proteção do meio ambiente e Liblicos (parques, praças, calçad	oitação, indústria, comércio e e edificações, melhorando a os financeiros e da capacidade e de vida, educação, saúde, ça alimentar, lazer e cultura) ulação na cidade, facilitando a de reduzida, os ciclistas e o oientais dos serviços básicos de a, manejos de residuos sólidos erra, tempestades, etc.) e ter a s. eção das ruas, quadras, lotes, o uso de recursos naturais de las, vias urbanas, espaços de ta, infraestrutura, sistemas de a construção de edificações e construção diferenciados, a	Pouco Importante 1 1 1 1 1 1 1 1 1	2 2 2 2 2 2 2 2 2	3 3 3 3 3 3 3 3	4 4 4 4 4 4 4	S





3.6. Fotos

Apresentação de Conceitos





Trabalho Colaborativo por Grupo









Fonte:

 $\underline{\text{https://bancodeimagens.portoalegre.rs.gov.br/search/node?keys=oficina+plano+diretor+regi\%C3\%A3} \\ \underline{\text{o+8}}$

Arquivos próprios da CPU





3.7. Mapas Produzidos

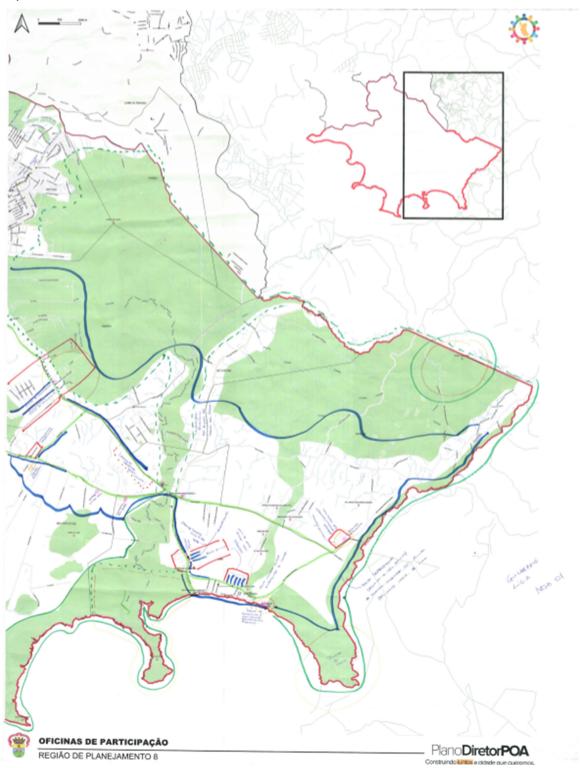
Grupo 01A







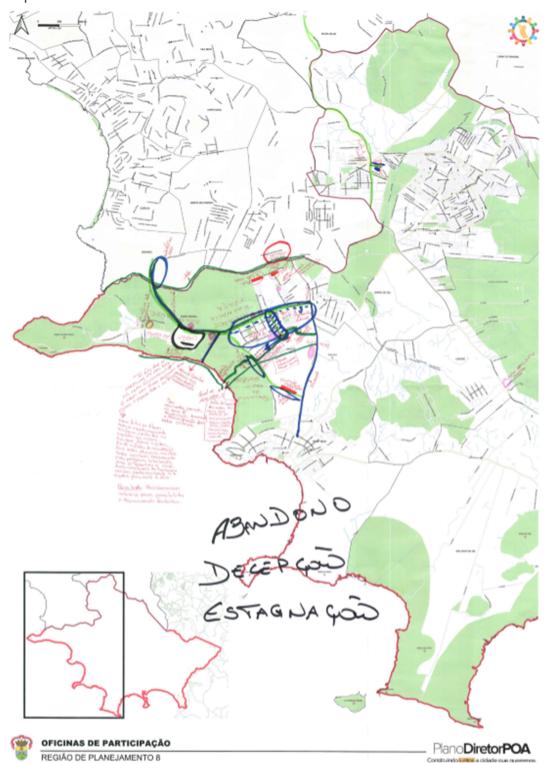
Grupo 01B







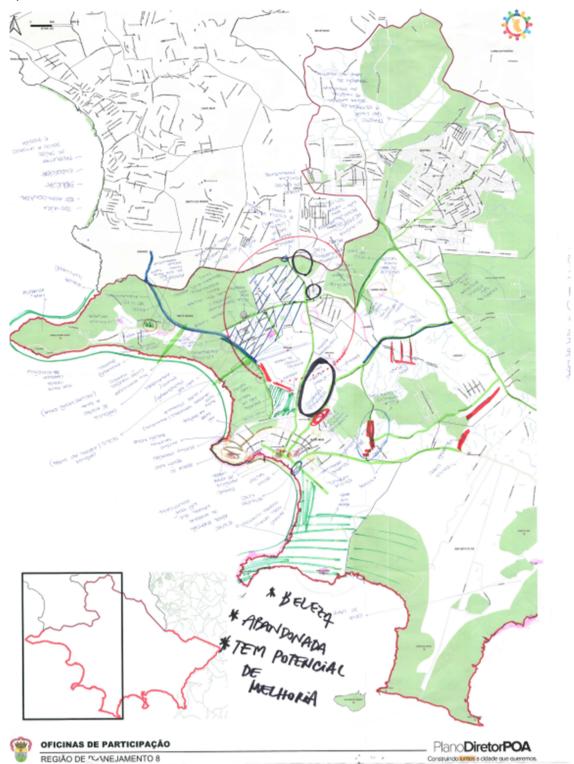
Grupo 02A







Grupo 02B



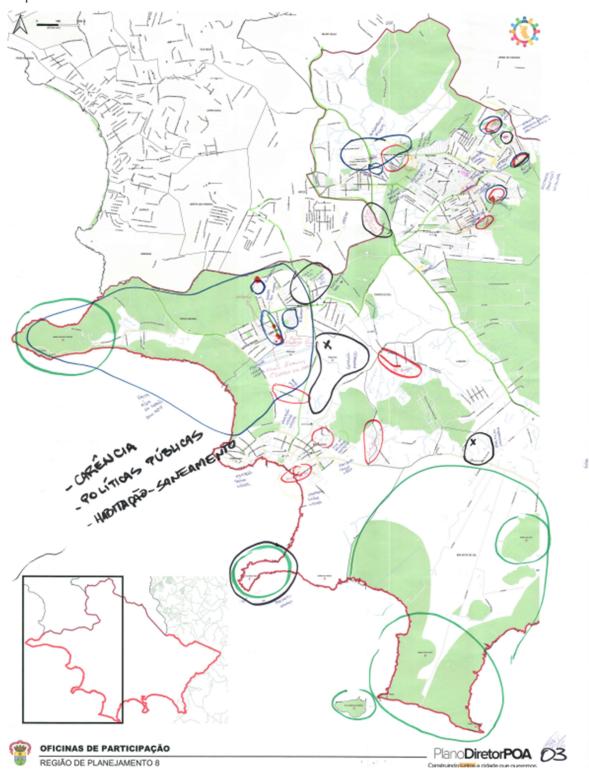








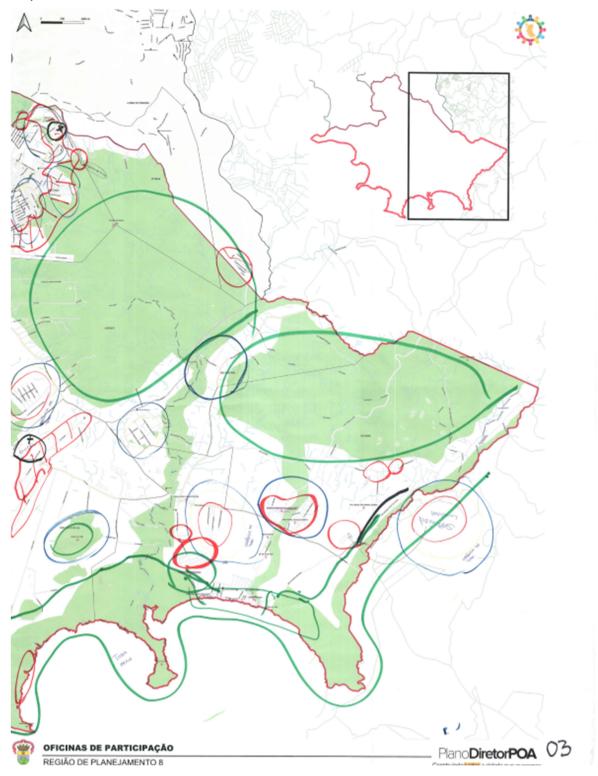
Grupo 03A







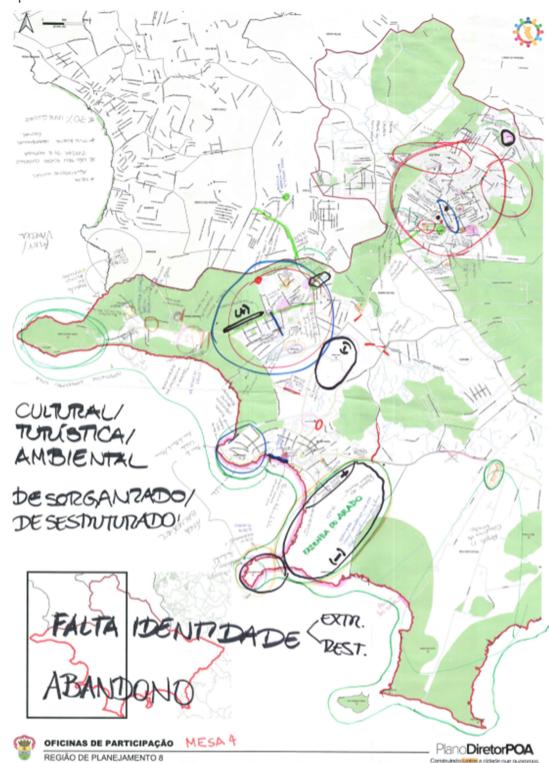
Grupo 03B







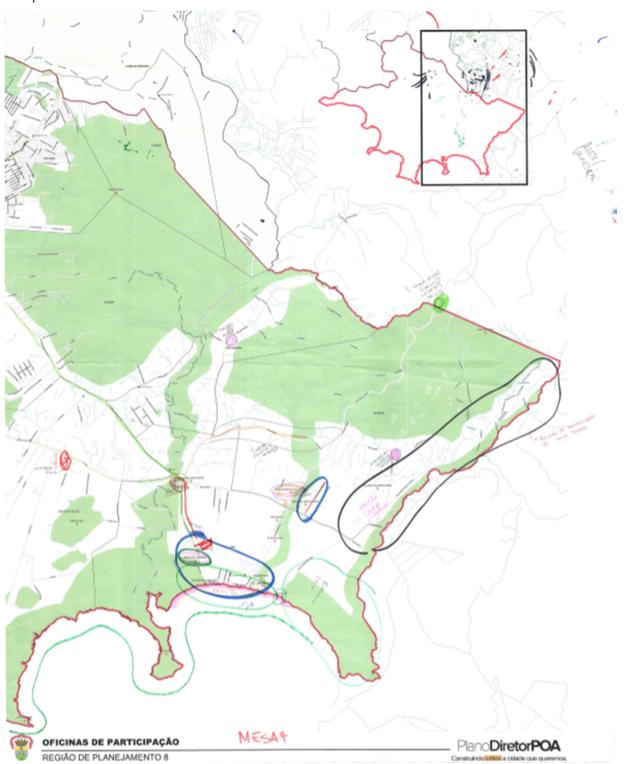
Grupo 04A





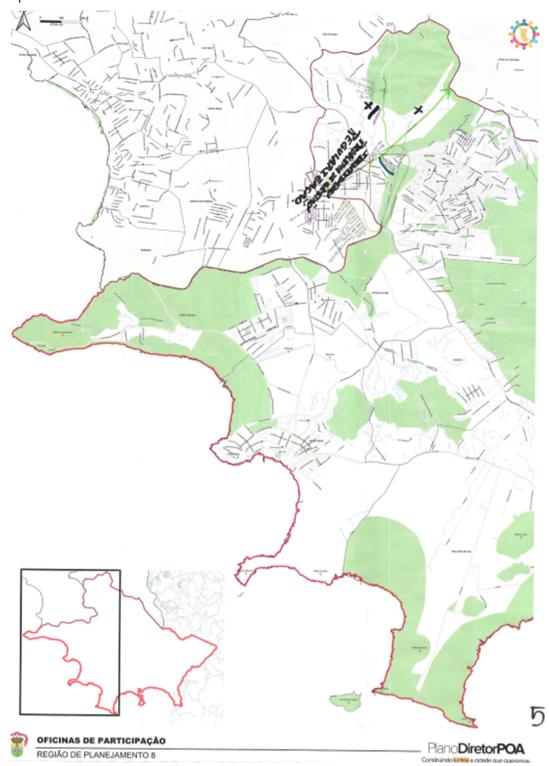


Grupo 04B













3.8. Fichas de Anotações

			0.52	E. A.
ad SV	MESA: O 1 Par Director Par Annual Construction of Construction	Quais os caminhos que mais fazem (trabaiho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)? हर)	Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação? 4-FALTA ESGOTO PUDVÍAL, DEPENDON DISSO P) HABITESÉ	Qual a vocação da Região/Bairro? Quals as iniciativas empreendedoras na Região? ARAN DO NADA CARENCIA DE INFRAINTRO ACOLHI FARNTO
LIGH E CONFORM		Quais as carências de equipamentos: escola, posto Quais os caminhos que mais fazem de saúde, praça, outros? ** Posse de seúde con secher par us ender minhos (a pé/bicideta, ônibus, con secher par us ender minhos (a pé/bicideta, ônibus, con secher par s	Quais os locais de interesse ambiental (arroios/morros) Nos bairros? Agentes que impactam a região?	Quais os problemas habitacionais? 4-vigunho & comestre de cource e pechec cresse os comestre lubil
accom Peters.	OFICINA TEMÁTICA / TERRITORIAL REGIÃO DE PLANEJAMENTO:	Quais locais consideram pontos de referência/pontos de atração nos bairros? -2.3 EMILO DIMAL > CLOSSO DA LAGODA - SUPERMENTANDO MERCADO REPALER MERCADO CAXIAS	Quais os locais de interesse cultural {prédios/espaços} nos bairros?	Quals projetos impactaram a região (positivo/negativo)?





Pan Director POA

MESA:



TONGO!

OFICINA TEMÁTICA / TERRITORIAL	J.
ERRITC	NTO:
CA/TI	EJAME
MÁTIC	PLAN
NA TE	O DE
OFICI	REGIÃO DE

- HUNDLE REDELITED Quais os locais de carência de infraestrutura: água, (trabalho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos 3000 / 300 Johnson Quais as iniciativas empreendedoras na Região? WORSED TURNIA HAVIA CASAC まるままれまうのより caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)? 子をいうかまし esgoto, alagamento, resíduos, energia, Quais as carências de equipamentos: escola, posto Quais os caminhos que mais fazem N CXO SELO Qual a vocação da Região/Bairro? CITCAL I - CATORICA BINARO. iluminação? The AndiNORSO (PRISTERS) SHO BOSE DA WILD NOA (PRÉGUA) - EXCUX EQUASA INTERMEDIAN (ASSUSA) (arroios/morros...) Nos bairros? Agentes que OBECHE CARGA WATERANTO - ATPLIANT POSTOR Quais os locais de interesse ambiental Quais os problemas habitacionais? de saúde, praça, outros? impactam a região? - WILL BOX POSANGE COLUNISADO PRIGINADA IN JAASB JOSTANA HODRICK DE DIEGRA SECRETARY (NE DE POSTAD) referência/pontos de atração nos bairros? OF CHARRED DO - rose so stort. A GOOD FROM - COUNTY CUMPA Quais projetos impactaram a região Quais os locais de interesse cultural Quais locais consideram pontos de (prédios/espaços) nos bairros? TY SO STORY CAR SON (positivo/negativo)?

a she tas juck shish (ornerio) TOKEN

WK (WYSHA CO.





MESA:C	Quais as iniciativas empreendedoras na Região? Quais As iniciativas empreendedoras na Região?
OFICINA TEMÁTICA / TERRITORIAL CIUCIS COFICINA TEMÁTICA / TERRITORIAL CIUCIS CONSIGERAD PRANTICIS INTERPORTORIO DE TITULO DA SERVICIO DE SENTINOS OUTROS CARTONIOS DE ANTONIO DE CONTRA PORTA DA CASTO DE SINO (CASTO) CONTRA DO RECENTO NO VELCIDO DA CASTO DE SINO (CASTO) CONTRA DO RECENTO NO VELCIDO DA CASTO DE SINO (CASTO) CONTRA DA TITULO DA TITULO DA CASTO DE SINOS AGENTES QUE IMPRESA DE SINOS ACONTRA DA CASTO DE CAS	Quais projectos impactaram a região Quais projectos impactaram a região Quais projectos impactaram a região Quais so problemas habitacionais? Quais projectos impactaram a região Quais so problemas habitacionais? Quais so problemas habitacionais. Quais so



* Talk identidad / trestings. * Deserbentado DEFINITY BEGING 3 PARHVINIS JESURGANIAMO -> AMBICAMA 少 TURESHICK, L'S CUITURAL





MESA: ...

Quais os locais de carência de infraestrutura: água, (trabalho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)? Quais as iniciativas empreendedoras na Região? esgoto, alagamento, resíduos, energia, Quais as carências de equipamentos: escola, posto Quais os caminhos que mais fazem de saúde, praça, outros? Qual a vocação da Região/Bairro? iluminação? (arroios/morros...) Nos bairros? Agentes que Quais os locais de interesse ambiental Quais os problemas habitacionais? impactam a região? referência/pontos de atração nos bairros? KAPELA DIS BRAJ Quais projetos impactaram a região Quais os locais de interesse cultural (prédios/espaços) nos bairros? Quais locais consideram pontos de (positivo/negativo)? Cecora







3.9. Divulgação Pós-evento

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Moradores do Extremo-Sul participam de oficina do Plano Diretor

26/10/2019 11:49



Moradores escolheram como prioridades regularização fundiária, saneamento básico e mobilidade urbana

Moradores da Região de Planejamento
- RP 8 (Restinga e Extremo-Sul)
participaram, na manhã deste sábado,
26, da quinta Oficina Temática Territorial de revisão do Plano Diretor.
O encontro, que ocorreu na Associação
Comunitária Núcleo Esperança, da
Restinga, teve os seguintes temas mais
mencionados como prioritários para os
bairros Restinga, Ponta Grossa, Belém
Novo, Lageado, Lami, Chapéu do Sol,
Extrema, Boa Vista do Sul, Pitinga, São

Caetano e Hípica: regularização fundiária, saneamento básico (esgoto e drenagem) e mobilidade urbana (transporte público e questões viárias - meio-fio, acostamento e calçadas).





Segundo a engenheira civil da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da

Sustentabilidade (Smams), Tânia Regina Quintana Rodrigues, que conduziu os trabalhos, a RP 8 representa cerca de 33% do território do município e abriga 6,7% da população local.

O secretário da Smams, Germano
Bremm, agradece a disposição de todos
em participar do processo de
construção da Porto Alegre 2030. "É
uma satisfação ver tantas pessoas
engajadas em pensar a cidade que
queremos", disse Bremm. O conselheiro



Região 8 representa cerca de 33% do território do município e abriga 6,7% da população local

da RP 8, Paulo Henrique Costa, diz que a participação de tantas pessoas num sábado de manhã é atípica e demonstra o interesse da população em contribuir. "Quem mais sabe onde estão os problemas e as necessidades dos bairros são os próprios moradores. Então achamos muito válida esta oficina."

Para o gestor de Democracia Participativa do Extremo-Sul, Máximo Alfonso, a dinâmica proposta oportuniza uma leitura real de toda a cidade, com suas dificuldades e oportunidades atuais. Além de lideranças comunitárias, também participou da oficina o vereador Carlos Comasseto.

Confira o cronograma das próximas oficinas:

- 26/10: RP 4, das 14h às 17h30, na Cejak (av. Joaquim Pôrto Vilanova, 143 Bom Jesus)
- 31/10: RP 1, das 19h às 22h, no Plenário Otávio Rocha e no Salão Adel carvalho da Câmara Municipal (av. Loureiro da Silva, 255)
- 31/10: RP 3, das 19h às 22h30, na Paróquia Santa Rosa de Lima (av. Bernardino de Oliveira Paim, 82 Bairro Santa Rosa)
- 9/11: RP 2 Ilhas, das 8h30 às 12h, no Salão Paroquial da Associação Nossa Senhora da Boa Viagem (rua Capitão Coelho, 300 - Ilha da Pintada)

Clique aqui para conferir em qual RP está o teu bairro. Acesse o site do Plano Diretor para mais informações

Fonte: https://prefeitura.poa.br/smams/noticias/moradores-do-extremo-sul-participam-de-oficina-do-plano-diretor





4. Documentos Produzidos

4.1. Registro das Apresentações dos Grupos

Grupo 01

Região abandonada

Descaso com saúde, descaso com saneamento básico, descaso com transporte público.

Costa Gama é uma região de passagem, de transição.

Regularização fundiária da Sapolândia, do Arroio Manecão, da Parada 21 e 22, da Araçá, da Camboim, da Primavera, da Hortência, do Beco do Cego, da Clara Nunes, da Boa Vista, do Posto da Lavagem, da Rua Artur, do Beco da Rosa, Beco do Muro Branco, Beco do Chapéu do Sol, beco do buda, Copacabana, Jardim Floresta, Extrema e os demais da volta. Isto representa 80% da região, e quando se demanda ~melhorias de infraestrutura no OP, não é possível realizar porque não estão legalizados.

Grupo 02

Concordam que a região é abandonada.

Nos últimos 50 anos só cresceram a população e os problemas.

O posto de saúde da Ponta Grossa atende 30 mil moradores

Não há calçada e nem acostamento na estrada Retiro da Ponta Grossa, o pedestre divide a via com os carros, e o movimento na via aumentou nos últimos anos com a construção de diversos empreendimentos de moradia na Zona Sul.

Três palavras: Abandono, Decepção e Estagnação.

Estação de tratamento da Serraria não recolhe esgoto da maioria das casas, o esgoto cloacal vai para o Guaíba.

Um território extremamente extenso com pouca densidade habitacional, então sem força para requisitar melhorias. Nos últimos anos, pessoas/empreendimentos tem migrado para o extremo sul sem um planejamento. Se não há estrutura urbana pra quem mora hoje aqui, como que é que vai se colocar mais gente pra cá?

Precisa ter saneamento básico aqui na restinga, porque respinga lá na orla.

Grupo 03

Três palavras: carência de políticas públicas, de educação e de saneamento.

Pontos positivos: implantação do Hospital da Restinga, impacto positivo muito grande pra região.

As políticas públicas não chegam na região.

Esgoto a céu aberto na Ponta Grossa.

Ponta Grossa alaga quando chove, não tem sistema de drenagem.

Grupo 04

Desordem. 70% da área da região é irregular.

Abandono de políticas públicas.

O crescimento habitacional de Porto Alegre vai existir, e ocupar é preservar.

Impacto positivo: Condomínio Jardim das Figueiras, auto gestão, foi entregue com calçada pública para o pedestre caminhar.





Impacto negativo: Condomínio Terraville não entregou nem calçada nem ciclovia nos arredores.

O Extremo Sul não tem calçadas nem acostamento.

Necessita de moradia digna.

Há áreas destinadas para posto de saúde e escola infantil, onde estão estes equipamentos?

Grupo 05

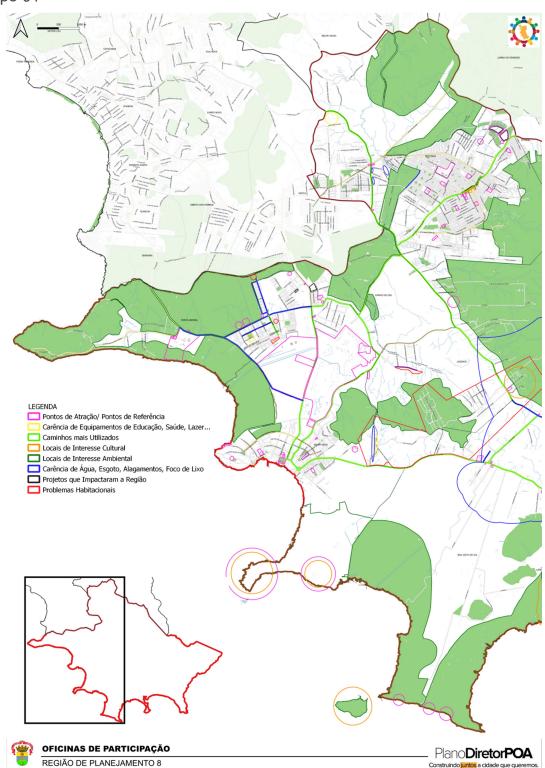
Regularização fundiária.

Troca de bairro da rua Tim Lopes e arredores da Costa Gama de Restinga para Aberta dos Morros.

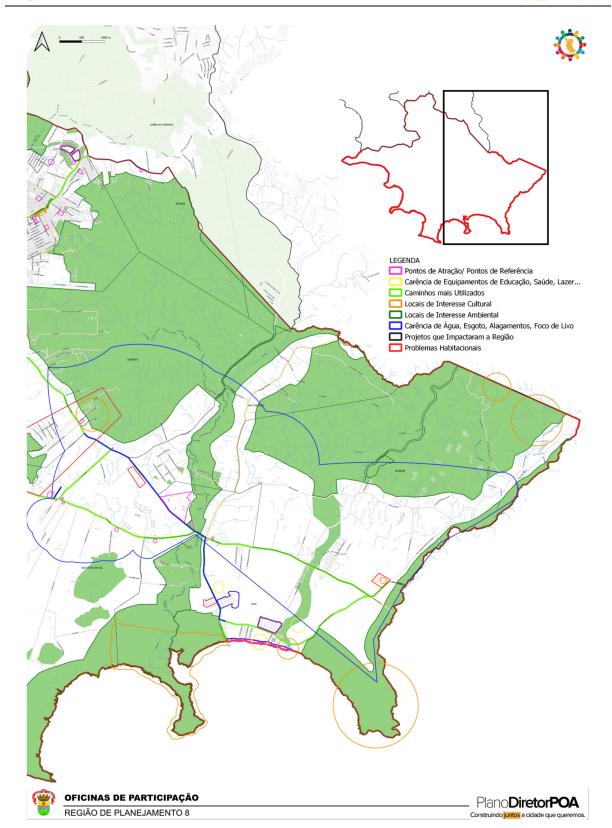




4.2. Mapas Georreferenciados

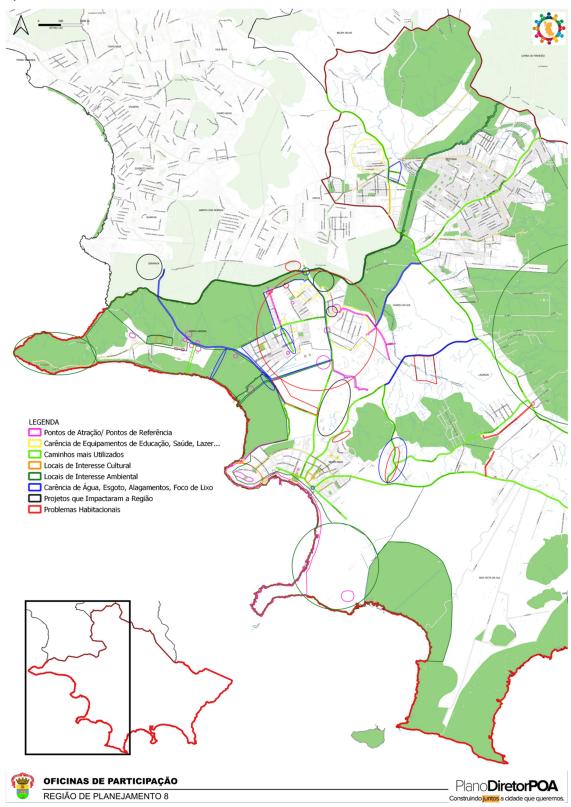




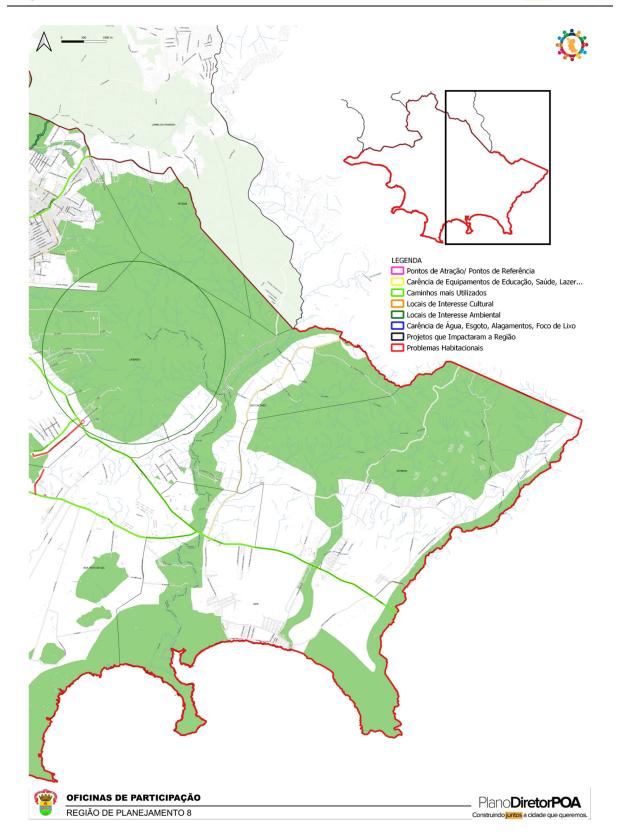






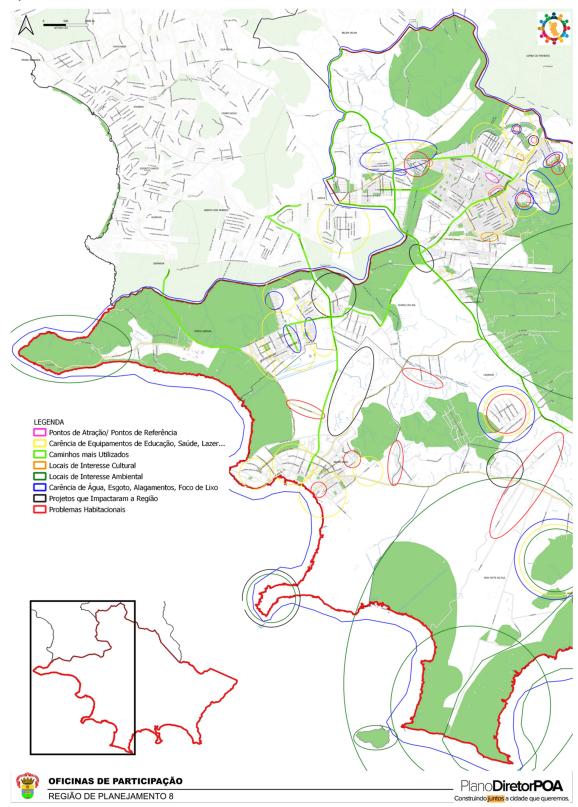




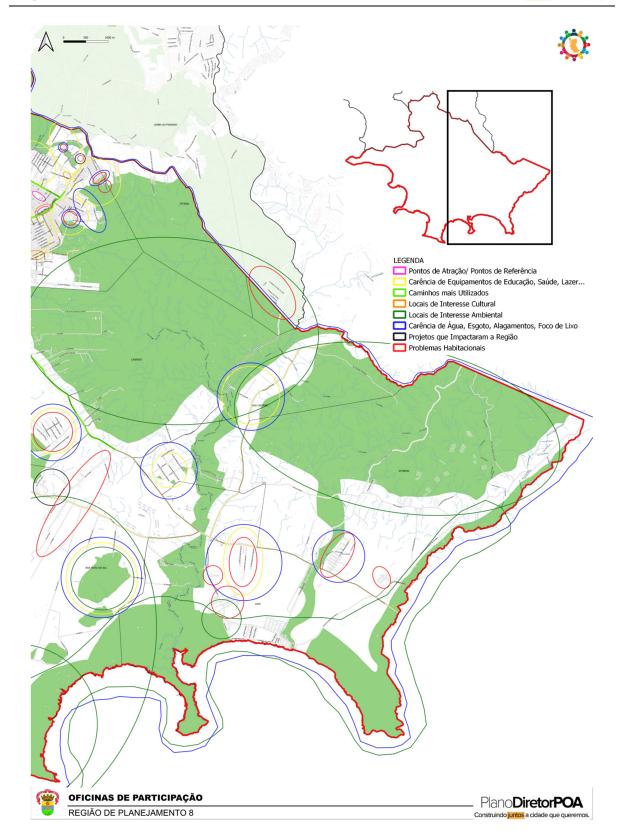






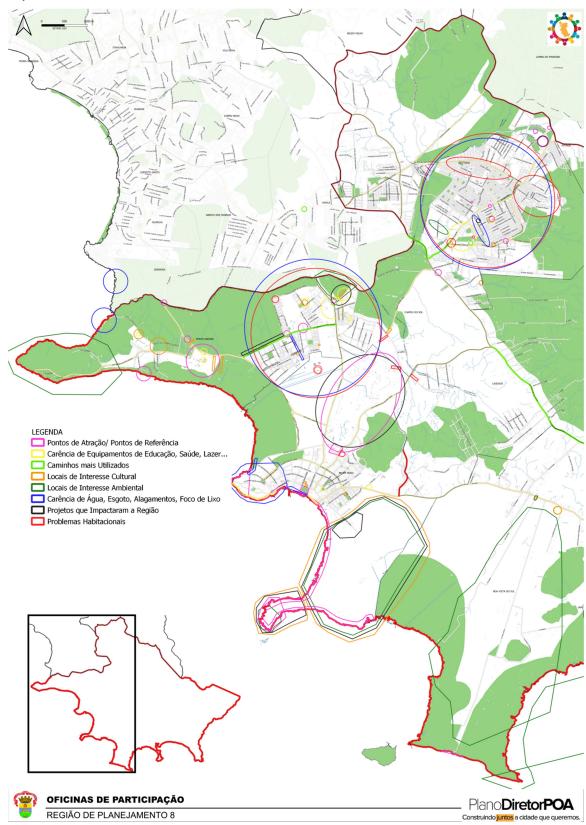




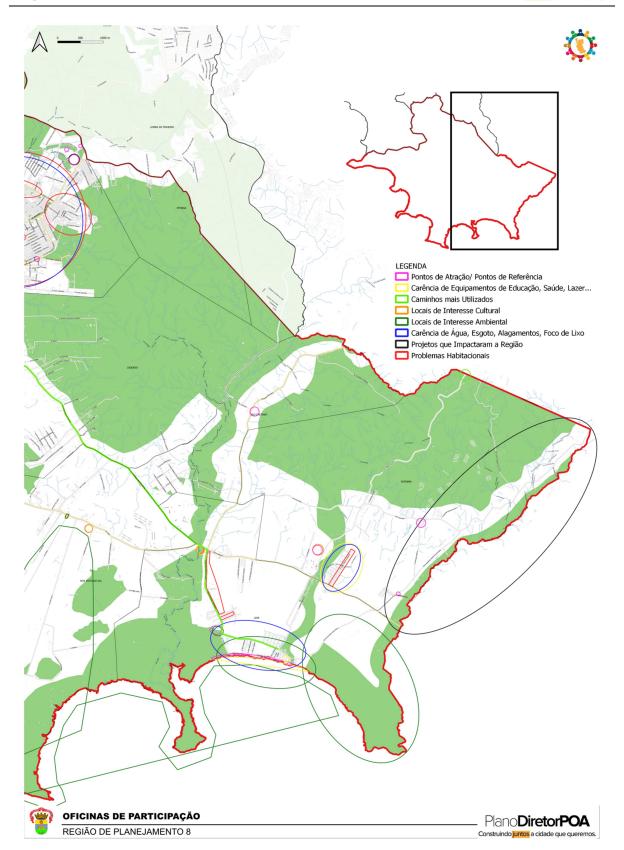






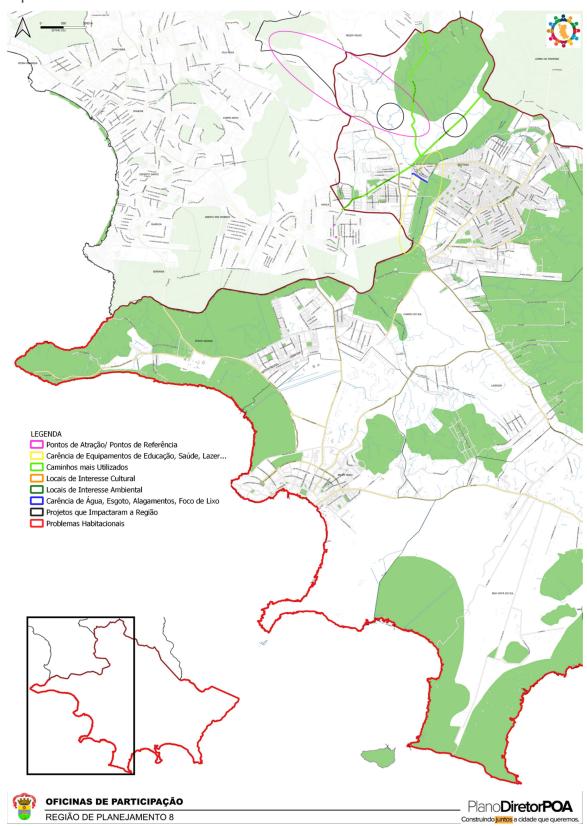
















5. Equipe



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE (SMAMS)

Adv. Esp. Germano Bremm

Secretário do Meio Ambiente e da Sustentabilidade

Biol. Viviane Diogo

Secretária Adjunta do Meio Ambiente e da Sustentabilidade

DIRETORIA-GERAL DE PLANEJAMENTO URBANO E SUSTENTÁVEL I DGPUS:

Arq. Esp. Patrícia da Silva Tschoepke

Diretora Geral de Planejamento Urbano e Sustentável

Daniele de Mello

Assessora Especialista

Gabrielle Aquino

Secretária Executiva – CMDUA

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO URBANO | CPU:

Arq. Msc Ada Raquel Doederlein Schwartz

Coordenadora de Planejamento Urbano

Arq. Vaneska Paiva Henrique

Chefe de Unidade de Estudos Urbanos | UEU

Arq. Esp. Catiane Burghausen Cardoso

Chefe de Equipe de Estudos Urbanos e Ambientais / EEUA
Biol. MSc. Karla Faillace
Arq. Esp. Simone Fernandes

Arq. MSc. Guilherme Silveira Castanheira

Chefe de Unidade de Projetos Urbanos | UPU

Eng. Esp. Sandra Lúcia Laufer

Chefe de Equipe de Projetos de Espaço Público / EPEP
Arq. Vinicios da Silva
Arq. Esp. Ligia Saraiva Soares





Eng. Esp. Gabriel Zuanazzi Dornelles

Chefe de Unidade de Gestão e Monitoramento Urbano | UGMU Eng. Tânia Regina Quintana Rodrigues Chefe de Equipe de Monitoramento Urbano Ambiental / EMUA Arq. Vania Klein Silva Arq. Natalia Fernanda Oriola

Estagiários / CPU

Acad. Gustavo Pires de Castro - Arquitetura e Urbanismo/UFRGS
Acad. Luisa Elias Lemos – Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER
Acad. Enzo Mestriner – Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER
Acad. Mariana Nicolini – Geografia/UFRGS
Acad. Kathryn Kowaleski – Arquitetura e Urbanismo / UFRGS
Acad. Walquiria Brauwers – Arquitetura e Urbanismo / PUC

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE I CPSUS:

Arq. Esp. Rovana Reale Bortolini
Coordenadora de Políticas de Sustentabilidade
Arq. Esp. Renata Saffer